

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE PONTA GROSSA**

ALANA BETINA SCHRAM

**AVALIAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO SOBRE ADMINISTRAÇÃO DE
MEDICAMENTOS PARA PACIENTES DISFÁGICOS POR PROFISSIONAIS DE
SAÚDE EM UMA CLÍNICA NEUROLÓGICA DE UM HOSPITAL**

PONTA GROSSA

2026

ALANA BETINA SCHRAM

**AVALIAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO SOBRE ADMINISTRAÇÃO DE
MEDICAMENTOS PARA PACIENTES DISFÁGICOS POR PROFISSIONAIS DE
SAÚDE EM UMA CLÍNICA NEUROLÓGICA DE UM HOSPITAL**

**Trabalho de Conclusão de Residência
apresentado ao Programa de Residência
Multiprofissional em Intensivismo do
Hospital Universitário da Universidade
Estadual de Ponta Grossa (HU-UEPG),
como requisito parcial para obtenção do
título de Especialista em Intensivismo**

Área de Farmácia Hospitalar

Orientadora: Prof. Msc. Ana Paula Veber

PONTA GROSSA

2026

**AValiação de Material Educativo sobre Administração de
Medicamentos para Pacientes Disfágicos por Profissionais de
Saúde em uma Clínica Neurológica de um Hospital
EVALUATION OF EDUCATIONAL MATERIAL ON MEDICATION
ADMINISTRATION FOR DYSPHAGIC PATIENTS BY HEALTHCARE
PROFESSIONALS IN A NEUROLOGICAL CLINIC OF A HOSPITAL**

¹Alana Betina Schram (Hospital Universitário da Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, Brasil), ²Isabele Francine Teles (Hospital Universitário da Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, Brasil), ³Ana Paula Veber (Hospital Universitário da cidade de Ponta Grossa, Ponta Grossa, Brasil)

1. Farmacêutica, residente do programa de Intensivismo do Hospital Universitário Regional de Ponta Grossa.
2. Farmacêutica, residente do programa de Intensivismo do Hospital Universitário Regional de Ponta Grossa.
3. Docente do Departamento de Ciências Farmacêuticas da Universidade Estadual de Ponta Grossa

Resumo

Objetivo: avaliação de um material educativo elaborado para profissionais da saúde sobre a administração de medicamentos na forma farmacêutica sólida em pacientes disfágicos através de um questionário.

Metodologia: trata-se de um estudo transversal quantitativo prospectivo. A análise dos resultados do estudo foi realizada através do método IVC (índice de validade de conteúdo) por item e global.

Resultados: observou-se que de forma geral, através do IVC global, que o material elaborado foi considerado relevante. Já de forma individual a cada item, o IVC-I superior a 80% em cada questão, demonstra que a equipe concorda que o material é claro, bem organizado, agrega novos conhecimentos sobre o assunto, além de auxiliar na promoção de um processo mais seguro de administração de medicamentos na população disfágica.

Conclusão: apesar das limitações do estudo espera-se que o material auxilie a equipe multiprofissional na administração de medicamentos aumentando assim a segurança do paciente disfágico.

Descritores: dificuldade de deglutição, equipe multiprofissional, material educativo

Abstract

Objective: To evaluate an educational material developed for healthcare professionals on the administration of solid dosage forms in dysphagic patients through a questionnaire.

Methodology: This is a prospective, quantitative cross-sectional study. The analysis of the study results was carried out using the Content Validity Index (CVI) method, both by item and globally.

Results: Overall, the global CVI indicated that the material developed was considered relevant. Individually, each item obtained an I-CVI above 80%, demonstrating that the team agrees the material is clear, well organized, adds new

knowledge on the subject, and helps promote a safer medication administration process for the dysphagic population.

Conclusion: Despite the study's limitations, the material is expected to support the multidisciplinary team in medication administration, thereby increasing safety for dysphagic patients.

Keywords: difficulty swallowing, multidisciplinary team, educational material

4. INTRODUÇÃO

O acidente vascular cerebral (AVC) é uma das principais causas de morte e incapacidade no mundo (1).

O AVC pode ser classificado entre hemorrágico ou isquêmico, dependendo de sua etiologia. O primeiro, sendo causado pela ruptura de vasos sanguíneos da região cerebral causando derramamento de sangue no espaço intracerebral ou região subaracnoidea; já o segundo tipo é causado pela obstrução do vaso sanguíneo, impedindo a irrigação adequada da região cerebral (2).

São vários os fatores de risco para a ocorrência de AVC: dislipidemias, hipertensão arterial, diabetes mellitus, tabagismo, uso de anticoncepcionais, entre outros (3).

Pacientes acometidos pela doença podem apresentar diversas incapacidades como: disfagia (dificuldade de deglutição), fraqueza muscular, dificuldade para desempenhar atividades diárias e distúrbios funcionais (4).

A disfagia ocorre nos pacientes acometidos por AVC pois o acidente vascular pode atingir regiões cerebrais que iniciam e comandam os músculos envolvidos na deglutição (5), sendo assim a disfagia aumenta o risco de desnutrição, desidratação, aspiração e pneumonia (6).

Estudos mostram que em pacientes acometidos por AVC, as alterações na deglutição mais encontradas são as que iniciam o movimento de deglutir, assim como a disfunção da faringe (7).

A deglutição, que tem como um dos objetivos conduzir o alimento até o tubo digestivo, é um processo complexo que envolve vários órgãos exigindo um controle fino da ação principalmente pelo cérebro, a fim de evitar que substâncias estranhas adentrem nas vias aéreas (7).

O acompanhamento de pacientes disfágicos pela equipe multiprofissional é essencial para sua recuperação, assim contribuindo para seu bem estar geral (6). A equipe multiprofissional, entendida como o conjunto de profissionais da saúde com habilidades complementares, pode auxiliar no cuidado com os pacientes disfágicos já que quando instituídos na equipe objetivam a visão da saúde integral do paciente, buscando dessa forma aumentar a segurança dos processos envolvendo o paciente (8).

É observado uma atenção crescente aos riscos associados à prescrição, dispensação e administração de medicamentos a pacientes com disfagia, principalmente quando falamos sobre aspectos de segurança da alteração de formulações de medicamentos, como por exemplo a abertura de cápsula ou a trituração de comprimidos para que sejam administrados por meio de sondas de alimentação (6).

Apesar de orientações e diretrizes publicadas sobre formulações alternativas para a correta administração dos medicamentos, erros de medicação relacionada à disfagia continuam sendo comuns, devido a baixa adesão à orientação para tratamento tanto pela equipe multiprofissional quanto pelos pacientes (6).

Ve-se portanto, uma necessidade constante de capacitação e educação continuada da equipe multiprofissional sobre o assunto, visto que os materiais educativos facilitam a aprendizagem e a aquisição de habilidades. É necessário que o material seja elaborado assertivamente e posteriormente avaliado através do índice de validade de conteúdo (9).

O objetivo deste trabalho, portanto, é a avaliação técnica de um material educativo elaborado para os profissionais de saúde sobre a administração de

medicamentos na forma farmacêutica sólida pela equipe multiprofissional que atua na clínica neurológica de um Hospital Universitário.

5. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal quantitativo prospectivo. Foi realizada a avaliação de um material educativo previamente elaborado contendo informações sobre a administração de formas farmacêuticas sólidas e alternativas de prescrição para as mesmas quando possível substituição.

O material foi inspirado em um manual pré-existente (elaborado pelo Hospital Universitário Central de Asturias) (10), para a realidade do hospital do presente estudo, sendo constituído da seguinte forma: na primeira página continha informações com a definição de disfagia, a importância da administração correta dos medicamentos e uma breve explicação sobre como utilizar as instruções de administração dos medicamentos contidas nas seguintes páginas.

Os medicamentos foram organizados em ordem alfabética. Em seguida, em modo de tabela, foram organizadas as informações: na primeira coluna continha o nome do medicamento, na segunda sua forma farmacêutica, na terceira com as instruções de administração e na quarta coluna advertências ou alternativas farmacêuticas disponíveis para a administração, como demonstrado na figura a seguir:

Princípio ativo/concentração	Forma farmacêutica	Como administrar	Advertências/alternativas
Omeprazol 20 mg ou 40 mg	Cápsulas	Abrir a cápsula e mesclar com água espessada de acordo com a consistência indicada ¹ .	Caso misturado com purê de maçã, engolir inteiro, sem mastigar, imediatamente. Não deve ser aquecida.
Paracetamol 500 mg ou 750 mg	Comprimido	Triturar o comprimido e misturar com a água espessada de acordo com a consistência indicada ¹ .	Pode ser solicitado alteração para solução oral.
Prednisona 5 mg, 20 mg		Triturar o comprimido e misturar com a água espessada de acordo com a consistência indicada ¹ .	-

Figura 1: Recorte da organização do material para a equipe multiprofissional, com as orientações da administração dos medicamentos. Fonte: as autoras.

Para a definição de quais medicamentos seriam utilizados no material, foi realizado um levantamento de quais medicamentos mais foram utilizados na Clínica Neurológica no período de 1 mês por pacientes com disfagia como sequela de AVC.

Na avaliação do material, foi elaborado um questionário para a equipe multiprofissional. O mesmo foi dividido em duas seções: a primeira seção era

constituída de perguntas sociodemográficas com perguntas sobre nível de escolaridade, idade e profissão. Participaram desse estudo fonoaudiólogos, farmacêuticos, médicos, nutricionistas, técnicos de enfermagem e enfermeiros. Todos os profissionais concordaram em participar do estudo e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Já a segunda seção do questionário consistia na avaliação do material educativo pela equipe multiprofissional de saúde com as perguntas demonstradas na figura 1.

As questões para avaliação do questionário também estão dispostas na figura abaixo. A avaliação das mesmas pelos participantes foi realizada através da escala de Likert de 5 pontos, sendo: 1- discordo totalmente, 2- discordo parcialmente, 3- neutro, 4- concordo parcialmente e 5-concordo totalmente).

	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Neutro	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
O material contribui positivamente para o seu cotidiano.	☐	☐	☐	☐	☐
As informações apresentadas serão utilizadas por você no seu dia a dia.	☐	☐	☐	☐	☐
O conteúdo do material é de fácil compreensão.	☐	☐	☐	☐	☐
O material está organizado de forma coerente e clara.	☐	☐	☐	☐	☐
O material ajudou a melhorar seu conhecimento sobre o tema.	☐	☐	☐	☐	☐
O material auxilia na promoção de um processo mais seguro de administração de medicamentos.	☐	☐	☐	☐	☐
Você recomendaria este material a outros profissionais da área da saúde.	☐	☐	☐	☐	☐

Figura 1: Formato do questionário empregado para os profissionais da saúde para avaliação do material educativo. Fonte: as autoras.

O questionário também dispunha de espaço próprio para sugestões dos profissionais da saúde acerca do material elaborado.

Os resultados foram analisados estatisticamente através do Índice de Validade de Conteúdo (IVC).

O estudo foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais e aprovado com o parecer 7.725.734 em setembro de 2025.

6. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O material elaborado sobre a administração de medicamentos na forma farmacêutica sólida foi avaliado por 26 profissionais de saúde. A caracterização da população do estudo encontra-se na tabela 1.

Caracterização sociodemográfica	n	%
Nível de escolaridade		
Ensino técnico completo	3	11,53
Ensino superior completo	3	11,53
Ensino superior incompleto	1	3,84
Pós graduação (Especialização, Mestrado ou Doutorado)	19	73,10
Total	26	100%
Faixa etária		
18 a 24 anos	2	7,69%
25 a 34 anos	16	61,54%
35 a 44 anos	5	19,23%
45 a 54 anos	2	7,69%
55 a 64 anos	1	3,85%
65 anos ou mais	0	0
Total	26	100%
Profissão		
Farmacêutico	4	15,40%
Enfermeiro	3	11,50%
Técnico de enfermagem	5	19,23%
Fonoaudiólogo	4	15,38%
Nutricionista	6	23,10%
Médico	4	15,40%
Total	26	100%

Tabela 1: Caracterização sociodemográfica do estudo. Fonte: as autoras.

A maioria dos participantes possui pós graduação, sendo 68% com idade entre 25 a 34 anos, 15% com idade de 35 a 44 anos, 10% possuem idade entre 18 a 24 anos e 5% possuem idade entre 45 a 54 anos.

A escolha do número de juízes superior a 10, ao contrário do que Lynn recomenda (10), deu-se com o intuito de abranger vários profissionais que trabalham diretamente com os pacientes disfágicos com o intuito de saber a relevância do material para mais profissionais da saúde atuantes na área.

Os resultados da estatística de IVC-I estão representados na tabela 2.

Questão do questionário	Likert 1,2 ou 3	Likert 4 ou 5	IVC (%)
1. O material contribui positivamente para o seu cotidiano.	1	25	96%
2. As informações apresentadas serão utilizadas por você no seu dia a dia.	4	21	81%
3. O conteúdo do material é de fácil compreensão.	0	26	100%
O material está organizado de forma coerente e clara.	0	26	100%

O material ajudou a melhorar seu conhecimento sobre o tema.	0	26	100%
O material auxilia na promoção de um processo mais seguro de administração de medicamentos.	0	26	100%
Você recomendaria este material a outros profissionais da área da saúde.	0	26	100%

Tabela 2: Índice de validade de conteúdo (IVC-I) Fonte: as autoras.

Através do IVC-I pode-se observar que a porcentagem de cada questão se mostra superior a 80%, porcentagem sugerida por Polit; Beck e Owen em 2007 (11), para a adequabilidade e aceitabilidade de cada item, podendo concluir que os participantes selecionados para o estudo concordaram entre si sobre a disposição das informações contidas no material no quesito coesão e clareza das informações apresentadas. Os participantes também concordaram que o material é de fácil compreensão, contribuindo positivamente para seu cotidiano.

Os profissionais também concordaram que o material ajudou no conhecimento sobre o tema proposto (administração de medicamentos forma farmacêutica sólida em pacientes com disfagia), assim como em um processo de administração mais segura de medicamentos. Todos os participantes também recomendam o material elaborado para outros profissionais da área da saúde.

Os profissionais que assinalaram Likert 1,2 ou 3 na afirmativa “as informações apresentadas serão utilizadas por você no seu dia a dia” foram nutricionistas, mostrando que o material elaborado seria mais utilizado pelos profissionais da saúde que têm relação mais direta com a administração dos medicamentos e a transformação das formas farmacêuticas para tal.

A capacitação da equipe multiprofissional sobre disfagia e seus problemas evita riscos potenciais à segurança do paciente (5), portanto observa-se que o material elaborado cumpre com o objetivo de instruir e trazer conhecimento para a equipe multiprofissional com clareza sobre o processo de administração de medicamentos na forma farmacêutica sólida para pacientes com disfagia, capacitando-os a exercer suas atividades profissionais com mais segurança.

Em estudo realizado por Anderle et al. (12), apenas 60% dos profissionais médicos e de enfermagem relataram ter recebido, durante a formação acadêmica, informações sobre a prescrição e administração de medicamentos para pacientes disfágicos demonstrando certas lacunas no aprendizado em como prestar assistência medicamentosa para os pacientes disfágicos. Dessa forma, o material elaborado também mostra a importância de ter-se informações no ambiente de trabalho sobre a administração e prescrição dos medicamentos para esses pacientes.

No mesmo estudo, também relata-se a falta de segurança dos profissionais de enfermagem na realização do processo de administração de medicamentos, o que evidencia a importância de disponibilizar materiais de fácil acesso, com informações claras que ampliem o conhecimento sobre o tema e contribuam para a promoção segura da administração medicamentosa — como avaliaram positivamente os participantes desta pesquisa em relação ao material elaborado.

Destaca-se ainda a importância da disponibilização de um material com orientações corretas sobre a administração dos medicamentos em pacientes disfágicos, visto que os medicamentos quando preparados e administrados de forma errônea apresentam alterações farmacocinéticas que comprometem sua ação no organismo (13).

De forma geral, como observa-se através do IVC global (IVC-S/Ave) calculado de 97%, os participantes avaliaram o material com um alto nível de validade de conteúdo, cumprindo com o objetivo proposto de trazer conhecimento para os profissionais sobre o tema, de forma clara que podem ser consultadas facilmente no dia a dia, com fácil compreensão, e que promovem por fim, uma administração mais segura dos medicamentos em pacientes disfágicos.

7. CONCLUSÃO

Os participantes da pesquisa concordam que o material apresentado é útil e válido para o dia a dia dos profissionais da saúde, auxiliando na prática correta e administração segura dos medicamentos em forma farmacêutica sólida para pacientes disfágicos, melhorando questões acerca do conhecimento sobre o tema, com informações úteis, claras e objetivas que contribuem positivamente para o cotidiano dos trabalhadores da saúde. Isso impacta diretamente no cuidado e no desfecho positivo do paciente já que as práticas realizadas são feitas de forma mais adequada.

Apesar de algumas limitações do estudo como a falta de acompanhamento a longo prazo da aplicabilidade e da utilização do material pelos profissionais no seu dia a dia, espera-se que o mesmo seja de grande auxílio para a equipe multiprofissional, reduzindo prováveis erros de administração, aumentando a segurança para o paciente disfágico.

8. REFERÊNCIAS

1. Oliveira R de MC, de Andrade LAF. Acidente vascular cerebral. *Revista Brasileira Hipertensão*. 2001 Aug 26;8:280–90.
2. Pereira Gonçalves de Araujo L, Soares de Souza G, de Lucas Ribeiro Dias P, Miranda Nepomuceno R. PRINCIPAIS FATORES DE RISCO PARA O ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO E SUAS CONSEQUÊNCIAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA. *REINPEC [Internet]*. 2017 Jun 20;3(1):283–96. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/8100/b8569b530cf75d44fb08e3dc7a9a001c2738.pdf>
3. Paixão CT, Silva LD, Camerini FG. Perfil da disfagia após um acidente vascular cerebral: uma revisão integrativa [Internet]. *Rev René*. 2010 Jan–Mar;11(1):181-190.
4. Passos K de O dos, Cardoso MC de AF, Scheeren B. Associação entre escalas de avaliação de funcionalidade e severidade da disfagia pós-acidente vascular cerebral. *CoDAS*. 2017;29(1).
5. Bennett B, Howard C, Barnes H, Jones A. Medication management in patients with dysphagia: a service evaluation. *Nursing Standard*. 2013 Jun 12;27(41):41–8.
6. Maria SL de S. Reabilitação fonoaudiológica da disfagia em equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional [Internet] [Dissertation]. PUC, editor. [Pontifícia Universidade Católica de São Paulo]; 2016 [cited 21AD Oct]. p. 13–4. Disponível em: <https://repositorio.pucsp.br/bitstream/handle/12045/1/Samylla%20Lopes%20de%20Santa%20Maria>
7. Silva LM. Disfagia orofaríngea pós-acidente vascular encefálico no idoso. *Rev Bras Geriatr Gerontol*. 2006;9(2):93–106. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbagg/a/TMYcdgnJZgLGJPqqf97DhmS/?lang=pt>

8. Manuel P, Fernandes P, Faria G, Paulo S. A importância do cuidado multiprofissional*. *Diagn Tratamento* [Internet]. 2021;26(1):1–3. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/06/1247968/rdt_v26n1_1-3
9. Leite SS, Áfio ACE, Carvalho LV, Silva JM, Almeida PC, Pagliuca LMF. Construction and validation of an Educational Content Validation Instrument in Health. *Rev Bras Enferm.* 2018;71(Suppl 4):1635–1641. doi:10.1590/0034-7167-2017-0648.
10. Lucía Ordóñez Fernández, Elena Gómez Álvarez, Cristina Asteinza Álvarez, Iván Maray Mateos. Guía de administración de medicamentos para pacientes con disfagia. 2022.
11. Lynn MR. Determination and Quantification Of Content Validity. *Nursing Research.* 1986 Nov;35(6):382–6.
12. Polit DF, Beck CT, Owen SV. Is the CVI an acceptable indicator of content validity? Appraisal and recommendations. *Research in Nursing & Health* [Internet]. 2007;30(4):459–67. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/nur.20199>
13. Anderle P, Rafaela Soares Rech, Viviane Medeiros Pasqualetto, Garcia N. Conhecimento das equipes médicas e de enfermagem sobre o manejo de medicamentos orais no paciente adulto disfágico hospitalizado. 2018 Jan 1;23(0).
14. Lima G de, Marques M. Assistência farmacêutica na administração de medicamentos via sonda: escolha da forma farmacêutica adequada. *Einstein* (São Paulo). 2009 Jan 1;9–17.

ANEXO

Normas da revista em que o artigo será publicado:

- Revista CEFAC:

Artigos originais de pesquisa: são trabalhos destinados à divulgação de resultados inéditos de pesquisa científica, de natureza quantitativa ou qualitativa. Sua estrutura formal deve apresentar os tópicos: Introdução (*Introduction*), Métodos (*Methods*), Resultados (*Results*), Discussão (*Discussion*), Conclusão (*Conclusion*) e Referências (*References*). Máximo de 40 referências constituídas de 70% de artigos publicados em periódicos da literatura nacional e internacional, sendo estes preferencialmente dos últimos 5 anos. Em caso de necessidade de maior quantidade de referências, os editores poderão ser consultados. É recomendado: uso de subtítulos, menção de implicações clínicas e limitações do estudo, particularmente na discussão do artigo. Sugere-se o detalhamento do tópico “Métodos”, informando, quando apropriado, a aprovação do Comitê de Ética e o número do processo, o número de registro do protocolo utilizado (para Ensaios Clínicos), o desenho do estudo, local onde foi realizado, participantes, intervenção e desfechos clínicos de interesse. O resumo deve ser estruturado com 200 palavras no máximo e conter os tópicos: Objetivo (*Purpose*), Métodos (*Methods*), Resultados (*Results*) e Conclusão (*Conclusion*).

Manuscrito.docx: arquivos em Word, formato de página A4 (212 X 297 mm), digitado em espaço simples, fonte Arial, tamanho 12, margens superior, inferior, direita e esquerda de 2,5 cm, com páginas numeradas em algarismos arábicos, na sequência: título da pesquisa; resumo e descritores; abstract e keywords; texto; referências; tabelas e figuras, com as respectivas legendas.